



MERCADO FINANCEIRO: IMPACTO DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO NO MERCADO RURAL DE PALOTINA

SPÉCIA, Marcelo Rodrigo.¹

ROMÃ, Alysson.²

ROSA, Gustavo Peyrot.³

MADUREIRA, Eduardo Miguel Prata.⁴

RESUMO

Este artigo foi pensado e redigido com a finalidade de demonstrar a importância das cooperativas de crédito no mercado rural da cidade de Palotina, a partir de uma pesquisa de campo quantitativa e qualitativa, em termos de crédito fornecido, produtividade geral, qualidade de serviços e assistência ao produtor rural e ao agronegócio.

PALAVRAS-CHAVE: Crédito rural, Cooperativa de crédito, Agronegócio, produtor rural.

1. INTRODUÇÃO

O Município de Palotina, no estado do Paraná tem sua economia principalmente movimentada pelo ramo agropecuário, as cooperativas de crédito se beneficiaram neste nicho, devido à suas taxas e atendimento diferenciados dos bancos convencionais, causando um crescimento significativo no mercado rural.

O trabalho teve como problema de pesquisa qual o impacto causado pelas cooperativas de crédito no mercado rural da cidade de Palotina, no Paraná? Visando responder ao problema proposto, estipulou-se como objetivo geral entrevistar gestores de cooperativas, a fim de coletar dados sobre estas cooperativas, buscando entender qual o impacto das cooperativas no mercado rural de Palotina. De modo específico, este estudo buscou: entrevistar gestores de cooperativas; coletar dados sobre estas cooperativas; e entender qual o impacto das cooperativas no mercado rural de Palotina.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

¹Aluno do Terceiro Período do curso de Administração do Centro Universitário FAG. E-mail: marcelorspecia@hotmail.com

²Aluno do Terceiro Período do curso de Administração do Centro Universitário FAG. E-mail: alyssonroma7@gmail.com

³Aluno do Terceiro Período do curso de Administração do Centro Universitário FAG. E-mail: peyrotinho@icloud.com

⁴Economista. Mestre em Desenvolvimento Regional e Agronegócio. Professor do Centro Universitário FAG e da Faculdade Dom Bosco. E-mail: eduardo@fag.edu.br



2.1 O MERCADO

Para Chiavenato (2010), o termo mercado, do latim *mercātus*, que pode ser traduzido como comércio, negócio, era usado antigamente para definir o local físico no qual pessoas reúnem-se para realizar negociações, ou seja, comprar e vender produtos e/ou serviços. Afirma também que tal definição não percorre inteiramente sobre o que realmente é o mercado atualmente, sendo que este trespassa do âmbito físico, envolvendo também o aspecto tempo, por exemplo, o mercado comporta-se de forma diferente em determinadas estações do ano.

Chiavenato (2010) aponta também que o mercado pode encontrar-se em três diferentes quadros de acordo com sua oferta, que é a quantidade de produtos e serviços dispostos para venda, e a procura destes pelos consumidores. O primeiro quadro é uma situação de equilíbrio, onde a oferta e a procura se igualam, estabilizando os preços; o segundo, uma situação de oferta, na qual a quantidade de produtos ofertados, é maior que a procura destes pelos consumidores, fazendo com que os preços sejam mais propensos a diminuir, dada a concorrência entre os ofertantes; e o terceiro quadro, é uma situação de procura, ou seja, existe uma demanda de consumidores maior do que a atual oferta de produtos no mercado, tendendo a causar um aumento nos preços, devido a competição entre os compradores.

2.2 O MERCADO FINANCEIRO

Segundo Brito (2010), mercado financeiro é como se denomina todo o universo que envolve as operações de compra e venda de ativos financeiros. É todo o ambiente que envolve as operações de investimentos financeiros.

De acordo com Brito (2010), o mercado financeiro brasileiro apresenta intenso uso de tecnologia e produtos de alta complexidade. Como decorrência do período inflacionário e da amplitude geográfica do país, o mercado financeiro brasileiro tem se caracterizado por elevados investimentos em tecnologia, e é considerado hoje, referência internacional entre países emergentes e até entre países mais desenvolvidos.

Uma das principais instituições do mercado financeiro brasileiro é o Banco Central, que é responsável pelo controle da inflação do país. Ele atua para regular a quantidade de moeda na



economia que permite a estabilidade de preços. Suas atividades também incluem a preocupação com a estabilidade financeira. Para isso, o Banco Central regula e supervisiona as instituições financeiras.

2.3 O CRÉDITO

Segundo a instituição denominada Banco do Brasil, é uma obtenção de recurso financeiro através de um empréstimo, pode empregado em situações diversas no nosso dia-a-dia e estando presente em entidades como bancos ou casa de empréstimos. Valor disponibilizado pela instituição e sendo assim um compromisso sério, ele é dado e deve agir de forma em que os gastos orçamentários não sejam afetados. Mas para isso o valor a ser pago inclui uma taxa específica que se denomina JUROS. O credor deve estar com uma boa reputação para ter relações com os agentes financeiros.

2.4 OS BANCOS

Conforme o portal Brasil Escola, é uma instituição financeira para todos aqueles que precisam de empréstimos, ou somente guardar esse dinheiro. Fora outros serviços como:

Saques, investimentos, poupar, segurança para qualquer tipo de situação.

Todos os mesmos são supervisionados pelo Banco Central, com regulações muito regidas pelo Sistema financeiro (SFN) cooperativas de crédito, corretoras de câmbio, consórcios, bolsa de valores, seguradoras fazem parte do sistema financeiro. O mesmo financia os investimentos produtivos do país, além de objetivos de consumos familiares.

2.5 AS COOPERATIVAS

De acordo com o SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), cooperativa é uma organização constituída por membros de determinado grupo econômico ou social que objetiva desempenhar, em benefício comum, determinada atividade. As premissas do cooperativismo são:



- Identidade de propósitos e interesses;
- Ação conjunta, voluntária e objetiva para coordenação de contribuição e serviços;
- Obtenção de resultado útil e comum a todos.

2.6 AS COOPERATIVAS DE CRÉDITO

Segundo o Banco Central do Brasil, cooperativa de crédito é uma instituição financeira formada pela associação de pessoas para prestar serviços financeiros exclusivamente aos seus associados. Os cooperados são ao mesmo tempo donos e usuários da cooperativa, participando de sua gestão e usufruindo de seus produtos e serviços. Nas cooperativas de crédito, os associados encontram os principais serviços disponíveis nos bancos, como conta corrente, aplicações financeiras, cartão de crédito, empréstimos e financiamentos. Os associados têm poder igual de voto independentemente da sua cota de participação no capital social da cooperativa. O cooperativismo não visa lucros, os direitos e deveres de todos são iguais e a adesão é livre e voluntária.

3. METODOLOGIA

Esta pesquisa teve como base metodológica a revisão bibliográfica e a coleta de dados se dará de forma quantitativa e qualitativa através da aplicação de um questionário semiestruturado. A obtenção de informações e dados para a elaboração da análise foi realizada através de contato direto com as cooperativas de crédito e seus usuários, ou seja, os cooperados e produtores rurais, além da consulta de informações disponibilizadas na Prefeitura Municipal, entre outras fontes.

Para a análise dos dados obtidos, foram feitas consultas bibliográficas e documentais, a fim de constituir um quadro da evolução do mercado rural com a intervenção das cooperativas de crédito na cidade.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

De acordo com Raphael Salomão, em texto escrito para a revista Globo Rural no ano de 2015, “guardar a safra em casa melhora a rentabilidade”, ou seja, a partir da estocagem do grão para venda posterior, o produtor rural consegue aumentar exponencialmente seus ganhos com a lavoura.



Porém, o investimento para a construção de um silo de estocagem de grãos é relativamente alto, alcançando patamares milionários. A solução identificada por alguns produtores rurais da cidade de Palotina, foi a formação de condomínios, ou seja, uma sociedade entre eles para a construção dos silos de estocagem de grãos. Ainda com a formação destes condomínios, o investimento inicial era muito alto, fazendo com que os agricultores necessitassem de um financiamento para a construção da estrutura do condomínio para que iniciassem suas atividades. Neste ponto foi que a entrada de cooperativa de crédito fez a diferença para os produtores conseguirem realizar seus planos.

Tal situação acontece não somente com produtores rurais de grandes patrimônios, mas também com os produtores menores, o qual acaba necessitando de produtos de crédito rural para conseguir exercer sua atividade e tirar seu sustento.

Ao observar tais necessidades dos produtores rurais, surgiram, na cidade de Palotina, as cooperativas de crédito rural, possibilitando aos agricultores da cidade contratarem operações de crédito com taxas de juros reduzidas, produtos que se adequassem às suas necessidades, e com um atendimento diferenciado.

A cidade de Palotina, localizada no oeste do Paraná, têm sua economia principalmente baseada na agricultura e agroindústria, sendo que em 2017, segundo dados do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico Social (IPARDES), o valor bruto da produção agropecuária na cidade foi de quase 865 milhões, quadro que estimulou o cenário do cooperativismo na cidade, sendo esta, o berço e localização da sede da C. Vale, cooperativa agroindustrial destaque em todo o território nacional, sendo também exportadora de alimentos. Tal cenário positivo em relação ao cooperativismo, fez a atividade se diversificar cada vez mais, e observando a necessidade dos produtores rurais de uma instituição financeira que lhes trouxesse mais benefícios, além de produtos especialmente desenhados para esta atividade, surgem as cooperativas de crédito na cidade.

Hoje as cooperativas de crédito, em somatório, acumulam na cidade mais de 300 milhões de reais aplicados em cartas de crédito rural, como o PRONAF, linha de crédito destinada à pequenos produtores rurais; e também investimentos rurais, como concessão de crédito para a implantação de condomínios rurais de estocagem de grãos, aviários, entre outros investimentos de grande porte.

Um ponto crucial para análise do desenvolvimento da cidade, é de que os recursos captados pelas cooperativas de crédito, por exemplo os juros de uma operação financeira, são todos reaplicados na cidade ou região, através de novas concessões de crédito, ou da divisão de sobras aos cooperados no fim do período, diferentemente dos bancos convencionais, nos quais o lucro obtido



através das operações do banco, são retiradas da economia da cidade, sendo assim, os créditos concedidos pelas cooperativas entram em um ciclo vicioso, o qual é benéfico para o desenvolvimento econômico da cidade.

A partir das pesquisas de campo com produtores, pôde ser observado também que dentro das cooperativas de crédito não é realizada a famosa “casadinha”, ou seja, uma venda casada de produtos, comumente praticada pelos bancos convencionais para aumentar seus ganhos com os produtores. Isso acontece principalmente devido ao foco da cooperativa ser de desenvolver e auxiliar o produtor rural através de suas linhas de crédito, e também pela fragilidade da cooperativa em relação aos bancos convencionais.

Com o fomento intensificado da atividade rural, e a melhora nas condições e atendimento ao produtor rural, é possível observar um aumento significativo nos valores captados de produção agropecuária na cidade de Palotina entre os anos de 2013 a 2017, segundo dados do Departamento de Economia Rural (DERAL), da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (SEAB), durante esse período houve um aumento de 28,29% da produção geral, entre lavoura e culturas animais.

É válido notar que investimentos feitos no mercado rural, como a construção de aviários, pisciculturas, silos de estocagem, entre outros, passaram a tomar proporções cada vez maiores, e a valorização de tal investimento, por ser um dos focos da economia municipal, acaba por ser extremamente rápida e expressiva, por exemplo, um condomínio de estocagem de grãos constituído no ano de 2014 com um capital de 15 milhões, após duas safras já tinha valor de mercado igual ao dobro do investimento inicial.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O intuito deste projeto de pesquisa, foi de observar e analisar, com base nas pesquisas de campo e consultas bibliográficas, o impacto das cooperativas de crédito no mercado rural de Palotina. Durante o desenvolvimento do artigo, foram expostos vários argumentos, obtidos através da análise da pesquisa de campo, e baseados nas entrevistas com produtores rurais de pequeno, médio e grande porte, gerentes de cooperativas de crédito e funcionários de bancos convencionais, além de investidores do meio.



Com base nas informações pontuadas acima, podemos concluir que as cooperativas de crédito geram um impacto socioeconômico muito grande na cidade de Palotina, gerando melhores condições para o produtor rural, e aumentando a produção nas lavouras, fazendo com que a atividade econômica base da cidade aumente expressivamente, e consequentemente, aprimorando a economia do município.



APÊNDICE A

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA PARA PRODUTOR RURAL

Estudo sobre o Impacto Financeiro das Cooperativas de Crédito no Mercado Rural de Palotina

Nome		Empresa	
------	--	---------	--

Você é cliente de uma cooperativa, ou de um banco convencional?

Quais os principais produtos você contrata ou contratou com a empresa?

Qual foi o valor contratado?

Quais foram os critérios de contratação do crédito?

Prazo médio para liberação do crédito?

Quais os serviços e benefícios a cooperativa de crédito ou o banco lhe proporcionou?

Qual o seu nível de satisfação com a cooperativa, ou o banco?

Você acredita que as cooperativas causam um impacto financeiro pequeno ou grande no Mercado Rural em geral? Por que?



APÊNDICE B

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA PARA INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Estudo sobre o Impacto Financeiro das Cooperativas de Crédito no Mercado Rural de Palotina

Nome		Empresa	
------	--	---------	--

Quais os critérios de aprovação de crédito para o produtor rural de pequeno e grande porte?

Quais os critérios de contratação do crédito?

Prazo médio para liberação do crédito?

A empresa poderia disponibilizar o valor de crédito concedido aos cooperados nos últimos anos?

Existem descontos aplicados no valor do crédito após a contratação?

Você acredita que as cooperativas causam um impacto financeiro pequeno ou grande no Mercado Rural em geral? Por que?



REFERÊNCIAS

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **O que é cooperativa de crédito?** Disponível em <<https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/cooperativacredito>> Acesso em: 08 jun. 2019.

BANCO DO BRASIL. **O que é crédito?** Disponível em <<https://www.bb.com.br/portalbb/page251,8900,8923,0,0,1,0.bb?codigoMenu=5415&codigoNoticia=8133>> Acesso em: 05 jun. 2019.

BRASIL ESCOLA. **Bancos – Qual a função dos bancos?** Disponível em <<https://brasilecola.uol.com.br/economia/bancos.htm>> Acesso em: 05 jun. 2019.

BRITO, O. **Mercado Financeiro**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

CHIAVENATO, I. **Iniciação à Administração de Recursos Humanos**. 4. ed. Barueri: Manole, 2010.

SEAB/DERAL - Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento/Departamento de Economia Rural. **Versão definitiva do levantamento da produção rural paranaense por município (Ano de 2017)**. Disponível em <<http://www.agricultura.pr.gov.br/arquivos/File/deral/RelMunicipal20172versao.pdf>> Acesso em: 07 jun. 2019.

SEAB/DERAL - Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento/Departamento de Economia Rural. **Versão definitiva do levantamento da produção rural paranaense por município (Ano de 2013)**. Disponível em <<http://www.agricultura.pr.gov.br/arquivos/File/deral/relmun2v.pdf>> Acesso em: 07 jun. 2019.

SEBRAE - SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. **Cooperativa: o que é, para que serve, como funciona?** Disponível em <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/bis/cooperativa-o-que-e-para-que-serve-como-funciona,7e519bda15617410VgnVCM2000003c74010aRCRD>> Acesso em: 08 jun. 2019.

IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. **Perfil avançado do município de Palotina**. Disponível em <http://www.ipardes.gov.br/perfil_municipal/MontaPerfil.php?codlocal=192&btOk=ok> Acesso em: 07 jun. 2019.